

DOI: 10.35621/23587490.v8.n1.p520-533

ANÁLISE DE PREVALÊNCIA DE RETINOPATIA DIABÉTICA EM PACIENTES ATENDIDOS NO HOSPITAL DE OLHOS DO TOCANTINS NO ANO DE 2020

ANALYSIS OF PREVALENCE OF RETINOPATHY DIABETIC IN PATIENTS TREATED IN HOSPITAL TOCANTINS EYES OF THE YEAR 2020

Eduardo Cunha Costa¹
Walter Helene Nunes Cazarotto²
João Carlos Diniz Arraes³
Rejanne Lima Arruda⁴

RESUMO: OBJETIVO: Analisar a prevalência de retinopatia diabética nos pacientes atendidos no Hospital de Olhos do Tocantins, localizado na cidade de Araguaína, no ano de 2020. **MÉTODOS:** Estudo epidemiológico realizado por meio da análise de prontuários de pacientes atendidos no Hospital de Olhos do Tocantins, da cidade de Araguaína, no ano de 2020. As variáveis analisadas foram: idade, sexo, uso de insulina, tempo de tratamento da diabetes, tipo de retinopatia diabética, hipertensão arterial e presença de catarata. Os dados foram coletados mediante acesso ao Sistema de Gestão Hospitalar Gemmius® implantado e utilizado no hospital em estudo, e em seguida realizou-se a tabulação dos dados através do aplicativo Microsoft Excel. **RESULTADOS:** Foram selecionados 236 prontuários de pacientes atendidos no ano 2020 com este diagnóstico. Após a análise observou-se que 48,73% dos pacientes tinham idade entre 41 a 60 anos, 47,46% tinham mais que 60 anos e 3,81% de 0 a 40 anos. Em relação ao sexo 55,08% eram indivíduos do sexo masculino e 44,92% do sexo feminino. Quanto ao uso de insulina, 41,95% faziam uso e 58,05% não usavam. Dentre os pacientes avaliados, 65,25% apresentavam diagnóstico de hipertensão arterial e 68,22% diagnóstico de catarata. Em se tratando do tempo de tratamento de diabetes 48,56% faziam tratamento entre 6 e 15 anos, já

¹ Aluno de graduação do 7º período curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, da cidade de Araguaína-TO.

² Aluno de graduação do 7º período curso de Medicina do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, da cidade de Araguaína-TO.

³ Professor da Universidade Federal do Tocantins. Coordenador da Residência Médica em Oftalmologia do HO/UFT/HDT. Doutorado pela UFG. Diretor e Médico-oftalmologista do Hospital de Olhos do Tocantins.

⁴ Professora Doutora do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos, campus Araguaína- TO.

em relação ao tipo de retinopatia diabética, a proliferativa mostrou-se mais relevante sendo 39,83% delas. **CONCLUSÃO:** Dos pacientes que faziam uso de insulina, 48,98% apresentavam retinopatia diabética proliferativa, e 43,83% tratavam a mais de 15 anos de diabetes mellitus.

Palavras chave: Estudo oftalmológico. Diabetes mellitus. Saúde pública.

ABSTRACT: OBJECTIVE: To analyze the prevalence of diabetic retinopathy in patients treated at the Hospital de Olhos do Tocantins, located in the city of Araguaína, in 2020. **METHODS:** Epidemiological study was conducted through the analysis of medical records of patients treated at the Hospital de Olhos do Tocantins, in the city of Araguaína, in 2020. The variables analyzed were: age, gender, insulin use, time of treatment of diabetes, type of diabetic retinopathy, hypertension and presence of cataracts. Data were collected through access to the Gemmius Hospital Management System® implanted and used in the hospital under study, and then tabulation of the data was performed through the Microsoft Excel application. **RESULTS:** We selected 236 medical records of patients treated in 2020 with this diagnosis. After the analysis, it was observed that 48.73% of the patients were aged between 41 and 60 years, 47.46% were older than 60 years and 3.81% were between 0 and 40 years old. Regarding gender, 55.08% were males and 44.92% were females. Regarding the use of insulin, 41.95% did not use it and 58.05% did not use it. Among the patients evaluated, 65.25% had a diagnosis of hypertension and 68.22% were diagnosed with cataracts. Regarding the time of treatment of diabetes 48.56% were treated between 6 and 15 years, already in relation to the type of diabetic retinopathy, proliferative was more relevant, 39.83% of them. **CONCLUSION:** Of the patients who used insulin, 48.98% had proliferative diabetic retinopathy, and 43.93% treated more than 15 years of diabetes mellitus.

Keywords: Ophthalmologic study. Diabetes mellitus. Public health.